

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 18 a 22 de julho, em Brasília.

## CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS & CORRIDA PRESIDENCIAL

**Inicia-se o prazo para acontecerem as convenções partidárias para a oficialização de candidaturas.** Na próxima quarta (20), inicia-se o prazo para que os partidos chancelem as candidaturas aos cargos de presidente, governador, senador e deputados federal, estadual e distrital. De acordo com o calendário fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o período para regularizar as candidaturas ocorre entre 20 de julho e 5 de agosto e devem ser oficializadas em convenções dos partidos políticos, as quais poderão ocorrer de maneira presencial, virtual ou híbrida. Após a escolha dos nomes dos candidatos nas convenções, os partidos devem solicitar o registro das candidaturas até 15 de agosto na Justiça Eleitoral.

**Nos próximos dias, ocorrerão as convenções para oficializar os nomes dos principais candidatos ao Planalto.** Lula (PT) e Bolsonaro (PL), que têm liderado as pesquisas de intenção de voto, devem ser confirmados pelas suas legendas nos próximos dias – *a convenção do PT deve se realizar já na próxima quinta (21) e a do PL, no próximo domingo (24)*. Já **Ciro Gomes** (PDT), que figura em 3º nas pesquisas, que deve ter seu nome oficializado nessa quarta na convenção do PDT. Ainda nesta semana, o AVANTE deve confirmar o nome de **André Janones** em convenção prevista para este sábado (23). Já o MDB prepara a sua convenção apenas a próxima semana, tendo a senadora **Simone Tebet** como pré-candidata da legenda.

**Nesse cenário, Lula tenta articular apoio com lideranças do MDB das regiões Norte e Nordeste.** O petista realizou hoje (18), em São Paulo, uma reunião com lideranças emedebistas com o intuito de viabilizar o apoio da sigla à sua candidatura à Presidência. O evento contou com a participação de importantes nomes do MDB, como os senadores **Renan Calheiros** (AL), **Eduardo Braga** (AM) e **Marcelo Castro** (PI), além do ex-senador **Eunício Oliveira** (CE). Segundo declaração do senador Braga, membros do MDB de 11 estados estão dispostos a apoiar a chapa **Lula-Alckmin** já no primeiro turno. Apesar disso, avalia-se que seja difícil que o partido embarque na campanha de Lula no primeiro turno, especialmente considerando a pré-candidatura da senadora **Simonet Tebet** e a existência de alas do partido ligadas ao atual Governo.

**Pela parte de Bolsonaro, alguns aliados pedem moderação no discurso.** O PL realizará a sua convenção no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, onde pretende reunir cerca de 10 mil pessoas. Aliados do Presidente mais próximos ao centro político pediram a ele que adote um discurso menos combativo em relação ao sistema eleitoral, bem como aos órgãos do Judiciário, especialmente o TSE e o STF. O pedido de moderação é uma tentativa de reduzir a tensão sobre o tema, embora o Presidente tenha questionado a lisura das urnas eletrônicas e a condução do processo eleitoral em reunião com embaixadores estrangeiros, nesta segunda (18).

## Destaque da Semana

### Segunda

- O Presidente **Jair Bolsonaro** se reuniu com embaixadores de diversos países para tratar sobre o sistema eleitoral brasileiro, e conversou por telefone com o presidente da Ucrânia, **Volodymyr Zelensky**.

### Quarta

- Início do prazo estabelecido pelo TSE para que os partidos chancelem as candidaturas às eleições, até 5 de agosto.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro** participou, nesta segunda (18), de uma conversa por telefone com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em que abordaram o tema do retorno das exportações de grãos ucranianos para evitar uma crise alimentar global, e também sobre as impoções brasileiras de diesel russo. Durante a tarde, o presidente se reuniu com embaixadores de diversos países para abordar temas técnicos sobre o sistema eleitoral brasileiro. Ademais, se encontrou com o subchefe para assuntos jurídicos Pedro Cesar Sousa (SGPR).

O presidente viaja a Assunção (Paraguai), entre os dias 20 e 21 de julho, onde deve participar da *Cúpula do Mercosul*. Trata-se do primeiro encontro de líderes da organização desde o início da pandemia de Covid-19.

**Agenda do Vice-Presidente – Hamilton Mourão** participou, nesta segunda (18), da comemoração do dia do veterano do exército brasileiro e solenidade alusiva à transformação da Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (DCIPAS) em Diretoria de Assistência ao Pessoal (DAP).

O vice-presidente viaja a New York (EUA), de 19 a 22 de julho. Durante o compromisso participará de eventos oficiais na cidade. Em decorrência da viagem de Bolsonaro ao Paraguai, a viagem do vice se dá também pelo fato de não poder assumir a presidência de forma interina, pois estaria violando a lei eleitoral, visto que é candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

### MCTI

Ministério da Ciência,  
Tecnologia e Inovações

**Agenda do ministro – Paulo Alvim** participa, entre os dias 16 e 24 de julho, da *44ª Assembleia Científica do Comitê de Pesquisa Espacial*, que pretende apresentar propostas para o desenvolvimento da ciência no Brasil, com o objetivo de aumentar o acesso ao conhecimento científico para fomentar avanços econômicos e sociais, em Atenas (Grécia).

**Agenda ministerial** – Representantes do Ministério participam, de 24 a 31 de julho, do *Fórum sobre Qualidade e Operações e Reunião de Alto Nível em Gestão de Transportes Internacionais*, promovidos pela União Postal das Américas, Espanha e Portugal (UPAEP).

O Ministério também envia representante para participar, de 18 a 24 de julho, das reuniões do *"Grupo de Trabalho sobre Comércio na Economia Digital do Diálogo Comercial Brasil-Estados Unidos"*, em Washington DC (EUA).

Ademais, será enviado pelo Ministério representantes para participarem, de 17 a 22 de julho, do *Fórum Regional do Centro e Rede de Tecnologia Climática (CTCN) para Entidades Nacionais Designadas (ENDs) e da Latin America and Caribbean Climate Week 2022 (LACCW)*, em Santo Domingo (República Dominicana).

CEMADEN  
Centro Nacional de Monitoramento e  
Alertas de Desastres Naturais

**Agenda da instituição** – Representantes da instituição participam, de 20 a 24 de julho, da *"Conferência Regional sobre Política de Dados"* e de outras atividades paralelas realizadas pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), em Cartagena (Colômbia).

CNPq  
Conselho Nacional de  
Desenvolvimento Científico e  
Tecnológico

**Agenda do conselho** – Representantes do Conselho participam, de 19 a 23 de julho, da “2ª Assembleia Geral do EULAC ResInfra - Rumo a uma nova parceria em infraestruturas de pesquisa EU-LAC”, o evento busca aprofundar laços econômicos, políticos e sociais entre a União Europeia, América Latina e Caribe, em Montevidéu (Uruguai).

ME  
Ministério da Economia

**Agenda do ministro** – **Paulo Guedes** participou, nesta segunda (18), da cerimônia de posse do novo presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Barroso do Nascimento.

**Agenda ministerial** – O secretário de Comércio Exterior, Lucas Pedreira de Couto, participa, de 19 a 21 de julho, da *LX Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC)* e *Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados*, em Assunção (Paraguai).

O secretário especial adjunto de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais, João Luís Rossi, participa, de 17 a 20 de julho, da *CLXXV Reunião da Diretoria Executiva do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)*, na cidade do Panamá (Panamá).

Representantes do Ministério participam, de 17 a 24 de julho, da “20ª edição do *Diálogo Comercial Estados Unidos-Brasil*”, que objetiva aproximar as relações comerciais, para reduzir e remover obstáculos na relação comercial dos dois países, Washington DC (EUA).

O Ministério também envia representantes para participarem, de 13 a 22 de julho, da *33ª Reunião do Conselho do Fundo Verde do Clima (GCF)*, que trata de uma iniciativa global para repensar às mudanças climáticas, com investimento em desenvolvimento de baixo carbono, em Songdo (Coreia do Sul).

Ademais, será enviado representantes para participarem, de 19 a 22 de julho, da reunião do *Grupo de Monitoramento Macroeconômico do Mercosul (GMM)*, que tratará de assuntos macroeconômicos considerados relevantes para um aprofundamento da integração econômica dos membros do bloco, em Assunção (Paraguai).

BACEN  
Banco Central do Brasil

**Agenda do presidente** – **Roberto Campos Neto** participou, nesta segunda (18), da cerimônia de posse do novo presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Barroso do Nascimento.

**Balança Comercial** – Para o saldo da balança comercial, a projeção caiu de US\$ 70 bilhões para US\$ 68,18 bilhões de resultado positivo em 2022.

**Boletim Focus** – Para o IPCA, a inflação oficial do país, a expectativa do mercado para o ano de 2022 reduziu de 7,67% para 7,54%. No caso do PIB 2022, a estimativa se manteve em 1,59%. O mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, de 13,75% ao ano para o fim de 2022. A projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2022 permaneceu em R\$ 5,13.

MEC  
Ministério da Educação

**Agenda do ministro** – **Victor Godoy** se reuniu, nesta segunda (18), com o ministro Marcelo Queiroga (Saúde).

## MCom

Ministério das Comunicações

**Agenda ministerial** – Representantes do Ministério participam, de 21 a 31 de julho, da *114ª Reunião do IETF (Internet Engineering Task Force)*, na qual será reunido pesquisadores, usuários, fornecedores e agências envolvidas no tema, para debater soluções para problemas técnicos e operacionais na Internet, em Filadélfia (EUA).

## Poder Legislativo

### Congresso Nacional

Iniciou-se, nesta segunda-feira (18), o período de **recesso parlamentar do Congresso Nacional**, que vai até o dia 31 de julho. Nesse período, as Casas Legislativas não realizam atividades parlamentares ordinárias.

Em agosto, com a retomada das atividades, há uma expectativa de realização de trabalhos legislativos, o chamado **esforço concentrado**, em razão do período eleitoral, momento que os deputados e senadores estão focados na atividade político-partidária.

### Senado Federal

No **Plenário do Senado Federal**, espera-se que as deliberações ocorram entre os dias 2 e 11 de agosto.

### Câmara dos Deputados

No **Plenário da Câmara dos Deputados**, os parlamentares pretendem analisar as matérias entre os dias 1º e 5 de agosto.

## Política

**Novo entra com ação no STF contra PEC Kamikaze e diz que medidas são inconstitucionais.** O Partido Novo entrou com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Kamikaze, que decreta emergência nacional para permitir que o governo Jair Bolsonaro conceda e amplie uma série de benefícios sociais às vésperas da eleição. O partido argumenta que as medidas, já promulgadas pelo Congresso, são inconstitucionais. No documento enviado ao STF, o partido aponta violação aos princípios do Estado Democrático, ao direito ao voto e à estabilidade do processo eleitoral. A PEC, que prevê um aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 até o final do ano, além de outras benesses, como a criação de bolsa-caminhoneiro e auxílio-taxista, com o Executivo prepara para pagar, já na primeira quinzena de agosto, duas parcelas dos auxílios para caminhoneiros e taxistas foi aprovada a toque de caixa no Senado e na Câmara. A medida instituiu um estado de emergência até 31 de dezembro e autoriza o governo a gastar R\$ 41,2 bilhões para conceder benefícios a menos de três meses das eleições. A PEC foi promulgada no último dia 14 e captou a atenção dos candidatos à presidência. Fonte: O Estado de S. Paulo e O Globo.

**Lira: presidente da Câmara não faz nada que o Plenário não queira.** O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a Câmara de todos é a Câmara do povo e que o presidente não faz nada que o Plenário não queira. “O presidente precisa ter uma profunda sintonia com a vontade majoritária do Plenário, e de sua maioria, para poder decidir”, disse. “A Câmara de todos, quanto mais autônoma, participativa e, ao mesmo tempo, conectada com as angústias e necessidades, se torna também

a Câmara do povo. Essa é sua missão. E, como presidente, devo obedecer à vontade de meus pares, sem personalismos, sem impedir que a vontade soberana da maioria prevaleça. Esse foi o meu compromisso. E eu o cumprirei sempre”, disse ele, em artigo publicado no jornal O Globo. Fonte: Agência Câmara

**Divisão desproporcional vira 'calcanhar de Aquiles' do Orçamento Secreto e gera 'rebelião silenciosa' na Câmara.** O Orçamento Secreto, nome informalmente dado às emendas de relator, garantiu uma força sem precedentes ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Mas agora esse mesmo instrumento vem dando dor de cabeça para o deputado. Parlamentares estão insatisfeitos com as diferenças de distribuição de verbas, que virou um "calcanhar de Aquiles do sistema, e já falam em "rebelião silenciosa". Nesta fase final para liberação dos recursos antes das eleições, o blog ouviu de parlamentares do Centrão uma grande insatisfação com a divisão desproporcional do Orçamento Secreto. Isso tem gerado problemas nas bases eleitorais dos deputados nos estados. Muitos parlamentares já defendem de forma reservada que os recursos do Orçamento Secreto sejam usados como reforço das emendas individuais impositivas. Isso porque essas emendas seguem o mesmo critério para todos os parlamentares. Fonte: G1 Notícias

**Recesso parlamentar e eleições adiam projetos para 2023.** O Congresso Nacional fecha, na sexta-feira (15), a última semana do semestre legislativo. O recesso parlamentar – de 17 de julho a 1º de agosto – seguido da campanha eleitoral provoca o adiamento da conclusão de diversos projetos que afetam o setor de telecomunicações para a partir de 2023. Entre os temas que não avançaram neste semestre estão a reforma tributária e as regras para compartilhamento de infraestrutura. Já questões de segurança, como o combate ao furto e roubo de cabos chegaram mais próximos da deliberação final. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), convocou esforço concentrado para as votações no Plenário de 1º a 5 de agosto. No entanto, a pauta depende ainda de acordo no Senado Federal. Há propostas que já estão garantidas na pauta, como as Medidas Provisórias. Uma delas, a MP 1.109/2022, regulamenta o teletrabalho. O texto permite que o empregador alterne o regime presencial ou remoto independentemente da existência de acordos individuais ou coletivos. Fonte: Tele Síntese

## Eleições

**Moraes determina que bolsonaristas apaguem fake news que liga PT ao PCC.** O ministro Alexandre de Moraes, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou a remoção de notícias falsas que relacionam a facção criminosa PCC ao PT e ao assassinato de Celso Daniel em 2002, quando ele era prefeito de Santo André (SP). Moraes também ordenou, em decisão assinada no domingo (17), a remoção de conteúdos distorcidos que dão a entender que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teria igualado pobres a papel higiênico e que associam o PT ao nazismo e ao fascismo. Esses vídeos foram publicados em canais de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) e tiveram participação ou foram compartilhados por parlamentares bolsonaristas, como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados Carla Zambelli (PL-SP), Hélio Lopes (PL-RJ) e Otoni de Paula (MDB-RJ). Fonte: Folha de S. Paulo

**Defesa agora diz que só servidor participaria de votação paralela com urna-teste e cédulas de papel.** O Ministério da Defesa afirmou que a proposta de levar uma “votação paralela” para as seções eleitorais em 2 de outubro, como forma de melhorar a testagem de segurança das urnas eletrônicas, não vai exigir que eleitores votem também à mão em cédulas de papel e numa segunda urna, exclusiva para testes. A informação contradiz o próprio ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Em audiência pública no Senado, o ministro afirmou na quinta-feira, dia 14, que tanto eleitores quanto funcionários da Justiça Eleitoral poderiam, participando do procedimento de segurança sugerido pela pasta, registrar votos à mão, em cédulas de papel, para conferência com o boletim de uma urna-teste. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Convenções partidárias: Ciro formaliza candidatura na quarta; Lula e Bolsonaro, até domingo e Tebet na quarta, 27.** As convenções partidárias que sacramentam as candidaturas à Presidência da República começam na quarta-feira, 20 de julho, e podem se estender até 5 de agosto, conforme o calendário definido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) será o primeiro presidenciável a formalizar candidatura, em convenção marcada para o mesmo dia, em Brasília. O Partido dos Trabalhadores (PT) fará convenção em São Paulo, na quinta-feira, 21, para oficializar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da

Silva como candidato, em chapa com o ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSB). Lula conta com o apoio do PV, PCdoB, PSB, Rede, PSOL e Solidariedade. No sábado, 23, o Avante tem convenção para lançar o deputado André Janones (MG) como candidato, em Belo Horizonte. A convenção do Partido Liberal (PL), pelo qual o presidente Jair Bolsonaro vai concorrer à reeleição, está prevista para o domingo, 24, no Rio. Ele tem o apoio do PP, Republicanos, PSC, PTB e Patriota. Já o MDB fará a convenção nacional do partido para homologar a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB) à Presidência da República em 27 de julho, das 10h às 14h, virtualmente. O calendário foi definido sexta-feira em reunião da Executiva Nacional da legenda. Todos os dirigentes concordaram com o cronograma. A movimentação ocorre em meio a ofensiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para tentar o apoio dos emedebistas ainda no primeiro turno. Uma ala da sigla defende aliança com o petista já na primeira etapa da corrida presidencial. Fonte: Valor Econômico e O Estado de S. Paulo

**Em esforço para ampliar alianças, Lula se reúne com caciques do MDB.** O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reúne na tarde de segunda-feira, em São Paulo, com caciques do MDB num esforço para tentar ampliar o seu leque de alianças ainda no primeiro turno da disputa presidencial deste ano. O petista mantém esperança de atrair o partido, que tem a senadora Simone Tebet (MS) como pré-candidata a presidente, juntamente com o PSD e o União Brasil. Porém, não há confirmação de participação no encontro de segunda-feira de nenhuma liderança que indique uma expansão do apoio a Lula dentro do MDB. São esperados em São Paulo nomes como os senadores Renan Calheiros (AL), Eduardo Braga (AM), Marcelo Castro (PI) e Veneziano Vital do Rêgo (PB) e o ex-senador Eunício Oliveira (CE). Havia expectativa quanto à participação do governador do Pará, Hélder Barbalho. Fonte: O Globo

**Fachin convida Forças Armadas para reunião em 1º de agosto.** O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, convidou as Forças Armadas e as demais entidades fiscalizadoras das eleições para uma reunião que ocorrerá no dia 1º de agosto. No encontro, o corpo técnico da Justiça Eleitoral vai apresentar "orientações sobre as etapas, métodos, locais e formas de fiscalização" do sistema eletrônico de votação, conforme prevê resolução do TSE. O texto do convite foi disponibilizado pelo gabinete do ministro. A reunião ocorrerá "exclusivamente de forma presencial", no auditório do TSE, sob coordenação do juiz Sandro Vieira, auxiliar de Fachin na Corte. Fonte: Valor Econômico

**Lula e Bolsonaro concentram melhores palanques nos Estados, mas enfrentam dificuldades para acomodar aliados e unificar estruturas.** A menos de três meses das eleições, as campanhas do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) correm contra o tempo para fechar alianças e garantir palanques sólidos nos estados antes do período destinado às convenções partidárias, que começa na semana. Líderes nas pesquisas, Lula e Bolsonaro reúnem entre 75% e 80% das intenções de voto totais nos cenários estimulados dos principais levantamentos divulgados nas últimas quatro semanas. Em termos de votos válidos, a soma do apoio aos dois chega a 88%. A concentração aumenta no cenário espontâneo, que mostra a cristalização da preferência do eleitor. Neste caso, os dois candidatos reúnem a preferência de mais de 90% do eleitorado, reforçando um quadro já consolidado de polarização da disputa presidencial, na percepção de quem vota, e de espaço reduzido para o crescimento de adversários. Assim como nas pesquisas, Lula e Bolsonaro concentram os principais apoios de chefes do Poder Executivo e pré-candidatos em disputas majoritárias nos Estados e no Distrito Federal. Fonte: Infomoney

**Lula tem reunião com lideranças do MDB, apesar de Tebet.** Em meio a articulação de palanques para a disputa eleitoral deste ano, o pré-candidato à presidência Lula (PT) tem reunião marcada na segunda-feira (18) com lideranças do MDB. Lula tenta costurar apoio de lideranças do partido especialmente no Nordeste, apesar da colocação da senadora emedebista Simone Tebet na corrida e expõe divergências da sigla que seguem em abertos às vésperas de início do período de convenções partidárias. A expectativa é de que lideranças de ao menos dez diretórios do MDB estejam presentes. O encontro acontece em São Paulo, onde também está prevista ocorrer o lançamento oficial da candidatura petista na quinta-feira (21). Já a convenção do MDB está agendada para o dia 27 de julho e a organização opção por um formato virtual. O objetivo do ex-presidente é conversar com 10 Estados para selar o apoio mútuo nas eleições deste ano. Apesar da aproximação do petista com parcela importante do MDB, integrantes da cúpula do partido e mesmo emedebistas que apoiam Lula ouvidos pelo Poder360 afirmam ser improvável que a sigla rife a senadora Simone Tebet (MDB-MS). Com o grupo dissidente apoiando Lula, a congressista deverá ficar sem palanque ou o terá dividido em 1/3 das unidades da Federação, principalmente no Norte e no Nordeste. PT e

MDB já definiram acordos no Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Bahia, Alagoas, Ceará e Paraíba. Fonte: Poder 360 e Congresso em Foco

**Bolsonaro lidera em 7 dos 16 Estados em que ganhou em 2018.** O presidente Jair Bolsonaro (PL) está à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas intenções de voto em só 7 dos 16 Estados em que venceu no 1º turno das eleições de 2018. No Distrito Federal, o atual chefe do Executivo também mantém a dianteira. Os dados são de levantamento do Poder360 com as últimas pesquisas divulgadas. Hoje, Lula lidera em 3 dos 5 maiores colégios eleitorais do país para o 1º turno. Está na frente em São Paulo e Minas Gerais com pelo menos 5 pontos de vantagem sobre Bolsonaro. No Rio de Janeiro, reduto eleitoral do chefe do Executivo, há empate na margem de erro –numericamente, porém, Lula se sai melhor. No Rio Grande do Sul, a situação é semelhante, mas a tendência é favorável ao atual presidente. Com exceção da Bahia, onde está 43 pontos percentuais atrás de Lula, Bolsonaro venceu nos maiores Estados em 1º e 2º turnos em 2018. As 5 unidades concentram 53,5% do eleitorado brasileiro, ou 83,7 milhões de pessoas. Fonte: Poder 360

## Economia

**'Brasil está dessincronizado do resto do mundo', diz Guedes.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou há pouco que o Banco Central brasileiro estava mais atento às evoluções da macroeconomia mundial, referindo-se ao cenário de estagflação em que a economia mundial estaria entrando. "Nosso BC se moveu também antes do BC deles", avaliou, referindo aos demais bancos centrais, que iniciaram o processo de aperto monetário depois do Brasil. Ele ponderou ainda que tem alertado para piora do cenário econômico mundial há cerca de três anos - e volta, hoje, a fazer novo alerta sobre o tema. Guedes falou durante a posse do novo presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Barroso Nascimento. Em sua fala no evento, comentou que estão sendo cometidos "erros em série" sobre previsões de crescimento econômico brasileiro. No entendimento dele, a economia no Brasil estaria melhor do que a economia mundial. Ele comentou, ainda, que o país tem intenção de realizar reformas que outros países não conseguem fazer, no exterior. Fonte: Valor Econômico

**Carf pode perder conselheiros mais "duros" com os contribuintes.** A 3ª Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), que julga discussões sobre PIS e Cofins e aduaneiras, deve passar por mudanças na composição. A saída de dois julgadores que representam a Fazenda na Câmara Superior - e costumam ser bastante duros com os contribuintes - é dada como certa entre os demais conselheiros. Eles devem ser substituídos por julgadores mais "moderados". Fala-se nos auditores fiscais Rosaldo Trevisan e Liziane Angelotti Meira. Trevisan já atuou como conselheiro e vai voltar ao Carf. Ele foi o mais votado pelo Comitê de Acompanhamento, Avaliação e Seleção de Conselheiros entre os nomes apresentados na lista tríplice da Receita Federal para integrar a 3ª Seção. A publicação ocorreu no dia 23 de junho. Liziane Angelotti Meira é, atualmente, conselheira, mas atua na chamada câmara baixa, a instância que está abaixo da Câmara Superior. Ela tem a simpatia de advogados que atuam com mais frequência no Carf. Fonte: Valor Econômico

**Economia já estuda mexida no teto para ampliar gastos além da inflação.** Projeções feitas pelo Ministério da Economia já levam em consideração uma mudança no teto de gastos para permitir um crescimento real (acima da inflação) das despesas de 1,5%. Nas projeções, o ajuste do teto só aconteceria a partir de 2027, mas uma alteração na regra poderá ser antecipada como já admitem fontes do governo ao Estadão num cenário atual de pressão por mudanças. Segundo apurou o Estadão, o princípio da proposta por trás da revisão do teto é uma trajetória de queda da dívida pública, e que o aumento real da despesa seja menor do que o do Produto Interno Bruto (PIB). Ou seja, uma trajetória que permite o aumento real de gastos quando a dívida estiver caindo para abrir espaço a investimentos públicos. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Lei muda regras de créditos suplementares para recompor despesas com pessoal e encargos.** O presidente Jair Bolsonaro sancionou a [lei 14.412, de 2022](#), que adapta as regras para abertura de créditos suplementares com o objetivo de recompor despesas de pessoal e encargos sociais. A norma foi publicada na sexta-feira (15), em edição extra do Diário Oficial da União. A lei é resultado de um projeto ([PLN 14/2022](#)) aprovado pelo Congresso Nacional na sessão do dia 12 de julho. O texto altera o Orçamento Geral da União

([lei 14.303, de 2022](#)) e complementa o [PLN 9/2022](#), que abriu crédito de R\$ 202,5 milhões para despesas de pessoal e encargos de 17 órgãos federais. Para o relator do PLN 14/2022 na Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Claudio Cajado (PP-BA), o texto ajuda a sanar distorções causadas pelas modificações excessivas da lei orçamentária deste ano durante tramitação no Congresso Nacional. Fonte: Agência Senado

**Toma posse Ogari Pacheco, segundo suplente de Eduardo Gomes.** Tomou posse na segunda-feira (18), como senador da República, Ogari de Castro Pacheco (União-TO). Ele ocupa a cadeira, na vaga de segunda suplência, devido a licença de 121 dias do senador Eduardo Gomes (PL-TO). Ogari é médico por formação e completa 84 anos de idade em 20 de julho. Líder do governo no Congresso Nacional, Eduardo Gomes permanece na função mesmo licenciado e só será substituído se houver decisão do presidente da República, Jair Bolsonaro, por meio de ofício ao Senado. Nesse período, os vice-líderes respondem pela função. Fazem parte da lista, entre outros parlamentares, os senadores Jorginho Mello (PL-SC), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Soraya Thronicke (União-MS). Fonte: Agência Senado

**Publicada liberação de R\$ 202,5 milhões em créditos suplementares.** O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei 14.410, de 2022, que abre crédito suplementar de R\$ 202,5 milhões para os Poderes Legislativo e Judiciário, a Defensoria Pública da União e o Ministério Público da União. O dinheiro deve ser usado para reforçar dotações previstas no Orçamento deste ano. A norma foi publicada na sexta-feira (15), em edição extra do Diário Oficial da União. Resultado de projeto de lei ([PLN 9/2022](#)) aprovado em sessão do Congresso Nacional em 12 de julho. Ainda foram destinados R\$ 4,045 milhões ao Tribunal de Contas da União para atividades de fiscalização da aplicação dos recursos públicos federais, e R\$ 25,25 milhões em recursos sob supervisão do Ministério da Economia. Fonte: Agência Senado

**Câmara defende no STF arquivamento de ação de governadores contra lei sobre ICMS.** A Câmara dos Deputados defendeu, no Supremo Tribunal Federal (STF), que seja rejeitada a ação apresentada por governadores de 11 estados e do Distrito Federal contra uma das leis que alterou as regras do ICMS, principal tributo estadual. As informações prestadas pela Câmara foram enviadas pela Advocacia da Casa Legislativa. O documento rebate as alegações de que a norma fere princípios constitucionais. A Câmara também sustentou que a seletividade das alíquotas por conta da natureza essencial dos produtos é uma regra prevista na Constituição e que o Congresso atuou para implementá-la. "A despeito da expressa previsão constitucional, a prática legislativa dos Estados com relação ao ICMS não vinha acolhendo o critério de seletividade, visto que tributava com alíquotas superiores bens de primeira necessidade, notadamente a energia elétrica, combustíveis, gás natural e transporte coletivo", afirmou o documento. Fonte: G1 Notícias

**Bolsonaro arrecada R\$ 304,2 bilhões com privatizações.** O governo de Jair Bolsonaro conseguiu arrecadar R\$ 304,2 bilhões com privatizações e desinvestimentos de estatais. A outorga de R\$ 67 bilhões da Eletrobras elevou o volume. A maior parte do montante (R\$ 237 bilhões) tinha sido levantado com a venda de subsidiárias de estatais e de ações detidas pela União e suas empresas. Foram levantados R\$ 110,1 bilhões em 2019, no 1º ano de gestão. Mais R\$ 59,7 bilhões em 2020. Depois, outros R\$ 57,8 bilhões em 2022. E mais R\$ 76,6 bilhões em 2022, indicam dados obtidos pelo Poder360. Fonte: Poder 360

**BC: Estatísticas do setor externo, de crédito e fiscais serão publicadas na próxima semana.** O Banco Central (BC) informou na segunda-feira que publicará as estatísticas do setor externo, de crédito e fiscais na próxima semana. A divulgação dos dados estava suspensa em função da greve dos servidores da autarquia, que terminou em 5 de julho. Na segunda-feira (25), será divulgada a nota de setor externo até março. Na quarta (27), os dados de crédito serão atualizados até abril e na sexta-feira (29) sairão os resultados fiscais de maio. Mesmo com a atualização, as estatísticas continuam defasadas - normalmente, na última semana de julho são publicados os números de junho. Estava prevista para terça-feira (19) a publicação do ranking de reclamações das instituições financeiras às 14h30, mas o BC informou que será adiada. A expectativa é que a lista saia na quinta-feira, mas a data ainda não foi confirmada. Fonte: Valor Econômico

**Aras pede fixação de prazo para que Congresso regulamente adicional de atividades penosas.** O procurador-geral da República, Augusto Aras, ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO 74) pedindo que o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleça prazo para que o Congresso Nacional regulamente o direito dos trabalhadores urbanos e rurais ao adicional de remuneração para



atividades penosas, previsto na Constituição Federal (artigo 7º, XXIII). Aras ressalta que a Constituição impôs ao legislador federal a obrigação de editar lei concedendo aumento remuneratório aos trabalhadores em decorrência do exercício de atividades penosas, insalubres ou perigosas. Ele aponta que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) já prevê os adicionais de insalubridade e periculosidade, e a Lei 8.112/1990 dispõe sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, de periculosidade e para atividades penosas aos servidores públicos federais. Contudo, como não foi editada lei que regulamente o adicional de remuneração para atividades penosas dos trabalhadores urbanos e rurais, ele considera que a omissão do Congresso Nacional provoca redução "arbitrária e injustificada" do nível de proteção do trabalhador ao desempenhar suas atividades laborais. Fonte: ASCOM STF

## Judiciário

**Ministra Rosa Weber autoriza depoimentos de ex-presidentes da Petrobras e do BB sobre conversas envolvendo Bolsonaro.** A vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, no exercício da Presidência, autorizou o Ministério Público Federal (MPF) a colher o depoimento do ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco e do ex-presidente do Banco do Brasil Rubem Novaes, no âmbito da Petição (PET) 10436. Autor do pedido, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) apresentou notícia-crime por suposta tentativa do presidente da República, Jair Bolsonaro, de interferir na Petrobras. O pedido de investigação apresentado pelo senador tem como base conversa divulgada pela imprensa em que o ex-presidente da Petrobras diz para Novaes que teria, em seu celular, mensagens e áudios que poderiam incriminar o chefe do Executivo federal. A manifestação assinada pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, foi enviada ao Supremo em resposta a despacho do relator do caso, ministro Luís Roberto Barroso. Em razão das férias forenses, o caso foi encaminhado à ministra Rosa Weber. Fonte: ASCOM STF

**Ministra Rosa Weber segue manifestação da PGR e arquiva petição contra Bolsonaro sobre vacinação infantil.** Ao aceitar pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o arquivamento de uma Petição (PET 10124) que atribuía ao presidente da República, Jair Bolsonaro, e ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a prática do crime de prevaricação pela recusa da inclusão de crianças com idades entre cinco e 11 anos no público-alvo para vacinação contra covid-19. Na notícia-crime, o senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), a deputada federal Tábata Amaral (PSB-SP) e o deputado estadual pelo Rio de Janeiro Renan Ferreirinha (PSD) afirmaram que o presidente e o ministro da Saúde teriam atuado deliberadamente para retardar a inclusão da vacina para crianças dessa faixa etária no Plano Nacional de Imunização, impondo obstáculos que geraram atraso na definição da estratégia de campanha de vacinação, logística, aquisição, distribuição e monitoramento do processo. Fonte: ASCOM STF

## Contexto Internacional

**Zelensky diz que defendeu sanções à Rússia em conversa com Bolsonaro.** O presidente Jair Bolsonaro conversou na manhã de segunda-feira com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Em uma publicação no Twitter, Zelensky afirmou que defendeu a necessidade de sanções contra a Rússia, em repúdio à invasão ordenada pelo Kremlin, prestes a completar cinco meses. "Informe sobre a situação na front. Discutimos a importância de retomarmos a exportação de grãos da Ucrânia para impedir uma crise global de comida provocada pela Rússia. Eu apelei para todos os parceiros apoiarem as sanções contra o agressor", escreveu Zelensky. Bolsonaro ainda não se pronunciou sobre o telefonema. Na semana passada, ele havia dito que ia apresentar uma "solução" para o fim do conflito. Fonte: O Globo

**Embaixadores são alertados por seus países a não reforçar tese de Bolsonaro em reunião sobre urnas.** Embaixadores convidados por Jair Bolsonaro para uma reunião na segunda-feira (18) foram alertados por seus países a não reforçar a tese do presidente sobre urnas eletrônicas. Bolsonaro tem alardeado que quer contar a eles "o que aconteceu no país em eleições passadas". Segundo representantes de embaixadas em Brasília, os embaixadores vão à reunião com o objetivo de relatar a seus governos qual

foi o tom da conversa. Bolsonaro disse no domingo (17) que cerca de 40 embaixadores confirmaram presença. Os Estados Unidos devem enviar o encarregado de negócios, Douglas Koneff. O Reino Unido também deve enviar representantes. Há um receio no Palácio do Planalto de que alguns países importantes deixem de enviar representantes. China e Argentina não foram convidados para o encontro. Além dos embaixadores, Edson Fachin, e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, foram convidados, mas decidiram não comparecer à reunião organizada pelo presidente Jair Bolsonaro com embaixadores para tratar de eleições no Brasil e o uso das urnas eletrônicas. Tanto Fachin como Fux não aceitaram o convite por avaliar que, como presidentes de poderes que tratam da questão eleitoral ou que podem avaliar temas da eleição, não deveriam comparecer à reunião organizada por um dos candidatos na disputa presidencial deste ano. Fonte: G1 Notícias

**Ministro da Defesa fará exposição sobre urnas em reunião de Bolsonaro com embaixadores.** O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, fará a principal apresentação aos embaixadores na reunião que foi marcada para esta segunda-feira pelo presidente Jair Bolsonaro. Em sua fala, Nogueira deve repetir a exposição que fez na semana passada no Senado, na qual colocou a segurança das urnas eletrônicas em dúvida. Nogueira tem reforçado os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral. O Ministério da Defesa apresentou sugestões de alterações ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e tem reclamado da falta de respostas. Os comandantes das Forças Armadas não irão participar do encontro. A reunião está marcada para ocorrer na tarde de segunda no Palácio da Alvorada. Bolsonaro decidiu marcar o encontro após o presidente do TSE, Edson Fachin, ter uma reunião com embaixadores e ter alertado sobre os riscos de ataque ao sistema eleitoral. Fonte: O Globo

**EUA se preparam para cenário de instabilidade pós-eleitoral no Brasil.** Caso Jair Bolsonaro perca as eleições em outubro, poucos observadores em Washington acreditam que ele siga o exemplo republicano dos seus pares na região. Afinal, nenhum dos candidatos citados acima investiu tanto na narrativa da suposta fraude eleitoral ou chegou a convidar embaixadores estrangeiros para questionar a integridade do sistema eleitoral. Em função disso, a contestação do resultado por Bolsonaro é vista, em Washington, como o resultado mais provável, antecipando um debate sobre como o governo Biden deve reagir. Os mais otimistas na capital americana mencionam o chamado “cenário argentino”: referem-se ao ano 2015, quando Cristina Fernández de Kirchner foi derrotada por Mauricio Macri. Houve um atrito público entre os dois, e ela renunciou em seu último dia no cargo para não ter que entregar a Macri a faixa e o bastão presidenciais. Não procurou, porém, sabotar a transição em si, e a democracia argentina não sofreu abalos. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Bolsonaro diz que pode fazer viagem de 'bate e volta' à Cúpula do Mercosul.** O presidente Jair Bolsonaro afirmou no domingo (17) que pode ir ao Paraguai para a cúpula do Mercosul. O encontro será realizado nos dias 20 e 21 de julho. O presidente, que havia descartado a possibilidade de ir à cúpula, afirmou agora que pode fazer uma viagem de bate e volta ao país vizinho. “Estou propenso a não ir, mas posso ir. O Paraguai é um dos poucos países aqui da América do Sul que não é 'vermelho' ainda e eu tenho uma consideração muito grande pelo Marito”, afirmou o Bolsonaro em referência ao presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez. Em entrevista à rádio Jovem Pan e à CNN no Palácio da Alvorada, o presidente disse ainda que “uma avalanche de pessoas, com argumentos”, tenta convencê-lo a participar da cúpula. O presidente afirmou que vai tomar uma decisão na segunda (18). Fonte: G1 Notícias

## Último Foco

**Pronampe: Contratação de crédito de nova fase do programa começa em 25 de julho.** O Ministério da Economia editou portaria que permite a contratação de crédito no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) a partir de 25 de julho. Pelo texto, publicado no Diário Oficial da União (DOU) da segunda-feira, 18, as instituições financeiras participantes poderão formalizar operações de crédito no programa até 31 de dezembro de 2024. A estimativa é de que sejam concedidos entre R\$ 30 bilhões e R\$ 40 bilhões somente no Pronampe até dezembro. No caso desse programa, a taxa de juros será a Selic – atualmente em 13,25% – mais 6%. Com isso, os empréstimos terão taxa de pelo menos 19,25% ao ano. Fonte: O Estado de S. Paulo

**MCTI e FINEP anunciam 6 chamadas públicas de R\$ 300 milhões para diferentes áreas.** O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a FINEP, empresa pública da pasta, anunciaram na sexta-feira (15) a abertura de 6 chamadas públicas no valor total de R\$ 313,6 milhões voltadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa em empresas brasileiras, universidades e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) públicas e privadas. As chamadas investem recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) nas seguintes áreas: aplicações em redes 5G privadas; tecnologias de exploração e produção offshore de petróleo e gás; energias renováveis; gestão e monitoramento de recursos hídricos; inovações em tecnologias aeronáuticas; e inovações radicais no setor elétrico. Das 6 chamadas, 4 tem como público-alvo ICTs públicas e privadas e somam R\$ 108,1 milhões em recursos não-reembolsáveis. Os outros dois editais destinam R\$ 195,5 milhões em subvenção econômica a projetos de empresas de qualquer porte. O anúncio dos editais foi feito em uma transmissão no [YouTube do MCTI](#), com participação do MCTI e da FINEP. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações afirmou que a pasta está apoiando novas oportunidades de inovação que vão gerar resultados positivos. Já o presidente da FINEP destacou o papel da empresa em financiar a inovação e desejar sucesso aos participantes das chamadas. Fonte: ASCOM MCTI

**O impacto da inteligência artificial no aquecimento da economia mundial.** Um estudo publicado em abril pelo INPI/Ministério da Economia/ABDI reflete o potencial inovador da inteligência artificial (IA), ao indicar aumento do número de depósitos de pedidos de patente relacionados a essa tecnologia nos últimos anos. Nas duas primeiras décadas do século XXI, o número de depósitos de pedidos de patente relacionados à IA no Brasil cresceu 600%, enquanto o número de depósitos de pedidos de patente em todas as áreas cresceu 100%. A aplicabilidade da IA nos mais diversos campos tecnológicos e setores econômicos é crescente e cada vez mais frequente, o que a torna um importante pilar da inovação, como é possível verificar pelo aumento significativo do número de depósitos de pedidos de patente relacionados à IA no Brasil e no mundo. Fonte: Exame

**Sucesso das empresas o metaverso depende de IA e análises avançadas em tempo real.** O metaverso — tema de capa da edição 37 da revista Abranet — promete uma revolução. Algumas marcas já se adiantaram e lançaram iniciativas neste espaço, apostando na derrubada da barreira entre o físico e o digital, criando o “phygital”. De acordo com Cristian Figueroa, diretor do SAS para varejo e bens de consumo LatAm, US SMB & Canada SMB, os consumidores estão exigindo marcas que os conheçam, que atendam às suas necessidades e até as antecipem. Os varejistas, por sua vez, precisam encontrar novas fórmulas para responder a essa demanda de forma inovadora ou ficarão para trás na luta pela liderança do setor, ressaltou. Para Figueroa, “o metaverso é justamente o ponto onde tudo converge de mãos dadas com a mais avançada tecnologia”. Nesse caminho, a maturidade das tecnologias de realidade virtual e aumentada é fundamental para a construção desse mundo virtual, assim como para abrir as portas para novas oportunidades econômicas que redefinirão o engajamento com as marcas e a descoberta de novos produtos. Segundo o SAS, para que qualquer estratégia e modelo de negócio funcione no metaverso, a captura e análise de dados em tempo real, por meio de soluções de IA e analytics, são essenciais. Isso porque, nesse ambiente, ações, compras e decisões acontecem no momento. Fonte: Abranet

**América Net é autorizada a captar R\$ 300 milhões em debêntures incentivadas.** A provedora America Net recebeu autorização do governo para projeto de investimentos com recursos da emissão de debêntures incentivadas na ordem de R\$ 300 milhões. A portaria nº 7.140 de 8 de julho do Ministério das Comunicações foi publicada somente na segunda-feira, 18, no Diário Oficial da União. Conforme o anexo da portaria, a quantia será utilizada para projetos de implantação de rede de transporte, de rede de acesso fixo ou móvel, data center e infraestrutura de rede para telecomunicações. A atuação será nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, e a validade da portaria é de cinco anos. Fonte: Teletime

**Vero é autorizada a captar R\$ 1,1 bi em debêntures para investir em infraestrutura.** O Ministério das Comunicações (MCom) autorizou a operadora de banda larga vero a captar R\$ 1,1 bilhão em debêntures incentivadas para investimentos em projeto de implantação de rede de transporte, de rede de acesso fixo, infraestrutura de rede para telecomunicações e infraestrutura para virtualização de rede de telecomunicações nos estados do Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A portaria publicada pelo MCom obriga a operadora Vero a destacar o número e a data de publicação da portaria de aprovação e o compromisso de alocar os recursos obtidos no projeto prioritário aprovado. Isso deve ser feito

no momento da emissão pública das debêntures, na primeira página do Prospecto e do Anúncio de Início de Distribuição ou, no caso de distribuição com esforços restritos, do Aviso de Encerramento e do material de divulgação. Fonte Teletime